



JORNAL DO SINDICATO

O metalúrgico

Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes
Fundador: Adolpho Perchon (1942) – Diretor Responsável: Miguel Torres (Presidente)



WWW.METALURGICOS.ORG.BR

MAIO/2022

ANO 80 – Nº 631

1º DE MAIO

EXIGIU EMPREGOS, FIM DA CARESTIA E UM BRASIL MELHOR



Depois de dois anos com eventos online, por causa da pandemia, voltamos a realizar o Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora de forma presencial.

O deste ano foi na Praça Charles Miller, junto ao Estádio do Pacaembu, com participação de milhares de trabalhadores e trabalhadoras, mensagens de lideranças sindicais e políticas, entre eles o ex-presidente Lula, e apresentações musicais ao vivo para animar a galera e levar cultura ao povo na praça pública.

Quem não pode comparecer, assistiu pela TVT ou pelas redes sociais das centrais sindicais organizadoras: Força Sindical, CUT, UGT, CTB, Nova Central, Intersindical e Pública.

Com o tema “Emprego, Direitos,

Democracia e Vida”, o 1º de Maio enalteceu o movimento sindical unificado na defesa dos empregos e dos direitos trabalhistas, sociais e previdenciários da classe trabalhadora e clamou pela união de todas as forças progressistas da sociedade brasileira para, nas eleições de outubro, derrotarmos o projeto político conservador e desumano que está destruindo o País.

Para as centrais sindicais, além da eleição de um novo governo federal, voltado ao desenvolvimento e ao social, e dos governos estaduais, precisamos eleger parlamentares alinhados com os anseios da classe trabalhadora e do povo brasileiro no Congresso Nacional em Brasília e nas Assembleias Legislativas. A luta faz a lei!



EDITORIAL

EXIGIMOS MAIS EMPREGOS, MAIS DIREITOS E O FIM DA CARESTIA



Em todo 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, reafirmamos, como sindicalistas, nossas lutas, conquistas e avanços sociais. Em 2022 a data teve um sentido especial e foi marcada por grandes expectativas de mudanças. Mudanças que se inscrevem no combate às políticas liberais que tanto prejudicam os trabalhadores na luta pela retomada e ampliação dos direitos trabalhistas e na ampla defesa da democracia.

Após dois anos realizando o 1º de Maio totalmente online devido à pandemia que castigou o mundo, voltamos a realizar um ato unificado presencial, na Praça Charles Miller (Pacaembu), em São Paulo. Mantivemos, entretanto, o esforço pela unidade de ação que se aprofundou nos dois últimos anos. As centrais Força Sindical, CUT, UGT, CTB, Nova Central, Pública Central do Servidor e Intersindical realizaram juntas este ato sob o lema: Empregos, Direitos, Democracia e Vida.

Agradeço o apoio da categoria metalúrgica e a expressiva participação dos diretores e diretoras do nosso Sindicato, e assistentes, na organização e divulgação

deste histórico evento.

O momento exige a união das forças progressistas para alcançar um futuro melhor já que o presente está muito difícil para a classe trabalhadora no Brasil. O desemprego está em 11,2%, um índice ainda escandaloso, indicando cerca de 12 milhões de brasileiros fora do mercado de trabalho.

A remuneração tem sido cada vez mais baixa. Segundo a coordenadora de trabalho e rendimento do IBGE, Adriana Beringuy (na divulgação da Pnad de março de 2022): “Embora haja expansão da ocupação e mais pessoas trabalhando, isso não está se revertendo em crescimento do rendimento dos trabalhadores em geral”. Aumento da pobreza e da fome!

E, além do desemprego e dos baixos rendimentos, o povo está oprimido pela volta das altas taxas de inflação e pelo alto custo de vida. Uma combinação que fatalmente resulta no aumento da mi-

séria, aumento da população de rua, da mortalidade precoce, da marginalização, da criminalidade e de todas as chagas advindas de políticas disfuncionais e descomprometidas com o bem comum.

Este é o trágico resultado da reforma trabalhista de 2017 e da política de desindustrialização implementada nos últimos anos: exclusão social, empobrecimento e fuga de grandes empresas com cadeias produtivas potencialmente geradoras de empregos formais de qualidade.

Neste ano eleitoral e que marcará o bicentenário do Brasil independente, temos urgência em combater a crise que castiga os trabalhadores e de levar adiante as propostas sistematizadas no documento lançado na Conclat 2022 (Conferência da Classe Trabalhadora) em 7 de abril. Propostas que apontam para a necessidade de investir forças em um projeto nacional pautado pela soberania, pelo desenvolvimento social e pela sustentabilidade.

Precisamos fazer jus a nossa história e livrar o Brasil da maldição de um governo autoritário, retrógrado, irresponsável e insensível e seguir em frente. Vale ressaltar o fortalecimento da democracia e a liberdade de imprensa.

Esta grande expectativa de mudança animou o nosso 1º de Maio Unificado na Praça Charles Miller. Vamos intensificar nossa luta por mais empregos e renda, combater a inflação, diminuir o preço do gás e da gasolina, valorizar o salário mínimo, erradicar a fome, valorizar o servidor público, reduzir os juros, conquistar para todos uma aposentadoria digna e garantir mais investimentos em saúde, educação e moradia.

É urgente fazer o País avançar. É vital fortalecer a luta da classe trabalhadora para garantir um futuro ao Brasil.

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato
dos Metalúrgicos de São Paulo
e Mogi das Cruzes, da
Força Sindical e da CNTM



ARAKÉM
secretário-geral
do Sindicato

JOSÉ LUIZ
tesoureiro-geral
do Sindicato



CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

Garantia ao empregado em vias de aposentadoria

Por nossas Convenções Coletivas, os empregados que estiverem a um máximo de 12 ou 18 meses da aquisição do direito à aposentadoria terão assegurados emprego ou salário durante o período que faltar para aposentarem-se. Confira com mais detalhes, no site www.metalurgicos.org.br, esta importante cláusula social: em conformidade com o respectivo grupo patronal da empresa em que você trabalha e com o tempo de trabalho ininterrupto na mesma. Qualquer dúvida,

procure o Sindicato.

“Nossas Convenções Coletivas de Trabalho são o resultado das Campanhas Salariais, no período da data-base, com mobilizações nas portas de fábrica e empresas, assembleias do Sindicato com a categoria metalúrgica e negociações coletivas com o setor patronal”, diz José Luiz. “Nosso objetivo é sempre conquistar para os trabalhadores e trabalhadoras condições mais favoráveis que a legislação”, diz Jorge Carlos de Moraes, Arakém.

O metalúrgico

MAIO DE 2022
Ano 80 – Nº 631

Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes

SEDE SP - Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade,
CEP 01506-000 - Fone: (11) 3388-1000

SUBSEDE MOGI - Rua Afonso Pena, 137,
Vila Industrial, CEP 08770-330 - Fone: (11) 4699-8700

DIRETORES - SEDE SÃO PAULO

Admilton Mariano da Silva (Curió), Adriano de Assis Lateri, Alsira Maria da Silva Lima, Carlos Andreu Ortiz, Carlos Augusto dos Santos, Claudio do Prado Nogueira, Cristina Maria dos Santos da Silva, Donizeti Aparecido de Assis, Ednilson Rossato (Alemão), Érlon Souza Lorentz, Eufrozino Pereira da Silva, Eufrozino Pereira da Silva, Euvaldo Alves de Lima (Biro), Geraldino dos Santos Silva, Jefferson Coriteac, Jesus Isabel dos Santos Filho, João Carlos Gonçalves (Juruna), Jorge Carlos de Moraes (Arakém), José Luiz de Oliveira, José Maurício da Silva (Ceará), José Maurício Mesquita Forte, José Silva dos Santos, Josias Alves da Silva, Lourival Aparecido da Silva,

Luís Carlos de Oliveira (Luisinho), Luiz Antônio de Medeiros, Maria Euzilene Nogueira (Leninha), Miguel Eduardo Torres, Nelson Aparecido Cardim-Xepa (In Memoriam), Nivaldo Crispim Patrício, Paulo Pereira da Silva (Paulinho), Pedro Nepomuceno de Sousa Filho, Ricardo Rodrigues (Teco), Ricardo Rodrigues (Teco), Roberto Soares dias (Ninja), Rodrigo Carlos de Moraes, Rubens Pereira, Sales José da Silva, Sonete Rodrigues dos Santos Silva, Tadeu Moraes de Sousa, Valdir Pereira da Silva, Yara Pereira da Silva

DIRETORES - SUBSEDE MOGI DAS CRUZES

Ester Regina Borges, David Martins de Carvalho e Paulo Fernandes de Souza (Paulão)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Miguel Eduardo Torres

EDIÇÃO E REDAÇÃO
Val Gomes
MTb 20.985

DIAGRAMAÇÃO
Vanderlei Tavares
MTb 86.321

FOTOGRAFIA
Jaécio Santana

TIRAGEM
150 mil exemplares

ARTIGO

O que comemorar no mês do trabalhador?

SOLIDARIEDADE



PAULINHO DA FORÇA, Deputado federal, diretor do Sindicato e presidente de honra da Força Sindical

Nos últimos anos, temos vivido momentos difíceis na economia mundial e isso atinge em cheio o Brasil. No nosso país, os trabalhadores são massacrados por uma política de desvalorização do mercado de trabalho, do salário mínimo e dos aposentados. Por isso, no mês do trabalhador não há nada para comemorar.

Com a inflação alta, entrar no supermercado se tornou um grande desafio. O trabalhador já não consegue mais comprar o suficiente para sustentar a família. Esta é uma situação lamentável, mas precisamos lutar para tirar o país desse caos.

Importância da eleição - Tenho con-

versado com os trabalhadores sobre a importância das eleições deste ano para o país. Este é o pleito mais importante depois da redemocratização e não podemos jogar fora a chance de melhorar o Brasil.

Precisamos pensar na atual conjuntura política e refletir sobre o assunto. Tenho certeza de que nenhum trabalhador quer dar continuidade a uma política de desvalorização, a uma política que só tira direitos.

Se você quer melhorar o país, saiba que pode contar comigo e com o meu trabalho. Estou à disposição para juntos lutarmos por um Brasil melhor, justo e cheio de esperança para os trabalhadores, aposentados e para quem mais precisa.

ARTIGO

Nossa representatividade



CARLÃO, Diretor do Sindicato e da Força Sindical-SP, no 1º de Maio

Precisamos de mais representatividade dos trabalhadores e trabalhadoras, não só no Congresso Nacional em Brasília, onde atuam os senadores e deputados federais, mas também na Assembleia Legislativa, onde atuam os deputados estaduais.

Somente assim teremos mais força para fiscalizar as medidas do governo estadual, exigir obras que gerem empregos de qualidade e garantam qualidade de vida para a maioria da população e aprovar projetos que beneficiem a classe trabalhadora no Estado de São Paulo.

O que podemos fazer? Estamos em um momento decisivo e apoiar aqueles que

levantam a bandeira dos trabalhadores e trabalhadoras é fundamental.

Há muitos anos estou nas lutas sindicais e sociais e continuo conversando diariamente com os trabalhadores e trabalhadoras nas portas de fábrica, ouvindo, encaminhando e buscando resultados positivos para as justas reivindicações.

E nestes encontros com a categoria procuro expressar mensagens e meu apoio pessoal para levantar o ânimo de todos os companheiros e companheiras, pois afinal os últimos anos com crise, pandemia e alto custo de vida não tem sido fácil pra ninguém. Vamos seguir juntos!

DIA DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

2022

1º DE MAIO

EMPREGO, DIREITOS, DEMOCRACIA e Vida

LÍDERES SINDICAIS, POLÍTICOS E ARTISTAS POPULARES

MIGUEL TORRES

LULA

JURUNA

DANIELA MERCURY

LEGI BRANDÃO

DEXTER

DJ KL JAY

FRANCISCO, EL HOMBRE

CONFIRA MAIS FOTOS NO SITE WWW.FSINDICAL.ORG.BR

HISTÓRIA

SINDICATO RUMO AOS 90 ANOS

Em dezembro, exatamente no dia 27, o nosso Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes completará 90 anos de existência.

Devemos sempre lembrar dos pioneiros metalúrgicos que em 1932 fundaram a entidade, com todas as dificuldades da época, dos que resistiram bravamente aos regimes autoritários e à repressão e dos companheiros mortos no período da ditadura militar imposta em 1964.

Por exemplo: o companheiro metalúrgico Manoel Fiel Filho, em 1976, e o companheiro metalúrgico Santo Dias, em 1979, são os mais emblemáticos. A eles o nosso eterno reconhecimento e respeito!

Temos muito orgulho de ser metalúrgico e ter participado de inúmeras lutas e conquistas históricas do nosso Sindicato para a família metalúrgica. O nosso Sindicato lutou pela redemocratização, pela anistia, pelas eleições diretas e pela Constituição cidadã.

Durante estes 90 anos, o nosso Sin-

dicato realizou e participou de muitas ações, congressos, marchas, greves e campanhas por melhores salários, condições dignas de trabalho e inúmeros benefícios, e ampliou o patrimônio da categoria.

Conquistamos a redução da jornada de trabalho, a Participação nos Lucros ou Resultados e a política de valorização do salário mínimo, entre outros importantes avanços. E temos também resistido nos tempos mais recentes aos inúmeros ataques contra os direitos sociais, direitos trabalhistas e direitos previdenciários da classe trabalhadora.

Com destaque para as ações unificadas do movimento sindical, como a Conclat 2022, pela retomada do desenvolvimento sustentável do País, com geração de emprego de qualidade para todos e todas. Parabéns Sindicato, parabéns trabalhadoras e trabalhadores metalúrgicos! Vamos juntos celebrar desde já os 90 anos do Sindicato!



FIQUE SÓCIO(A)!

DEFENDA SEUS DIREITOS, FORTALEÇA O SEU SINDICATO E APROVEITE AS CONQUISTAS E BENEFÍCIOS:



SEDE - SÃO PAULO
Rua Galvão Bueno, 782,
Liberdade, São Paulo
(11) 3388-1000



CENTRO DE LAZER EM PRAIA GRANDE



SUBSEDE - MOGI
Rua Afonso Pena, 137,
Vila Industrial, Mogi das Cruzes
(11) 4699-8700



CLUBE DE CAMPO EM MOGI DAS CRUZES



- CENTRO DE LAZER EM PRAIA GRANDE.
- CLUBE DE CAMPO EM MOGI DAS CRUZES.
- CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA METALÚRGICA NA RUA DO CARMO.
- ASSISTÊNCIA JURÍDICA, PREVIDENCIÁRIA E TRABALHISTA E HOMOLOGAÇÃO NO SINDICATO.
- ASSEMBLEIAS, MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS, NEGOCIAÇÕES, CONQUISTAS DE PLR, CAMPANHAS SALARIAIS E CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO.
- AÇÕES UNIFICADAS DO MOVIMENTO SINDICAL NO CONGRESSO NACIONAL, JUNTO AOS GOVERNOS E EM TODO O PAÍS.



CENTRAL DE ATENDIMENTO
(11) 3388-1073



/METALURGICOSSP



/METALURGICOSSP



/SPMETALURGICOS